



Metodologia de Implantação de Coleta Seletiva em Parceria com a Comunidade



Descrição da prática

É uma Metodologia construída pelo Grupo de Educação Ambiental (GEA) formado por cooperadas da Avemare com apoio dos parceiros Instituto Brookfield e Práxis Socioambiental com o objetivo de implantar a coleta seletiva com a participação das comunidades na separação e destinação adequada de materiais recicláveis, além de mostrar a importância da segregação para a preservação do meio ambiente e desenvolvimento social. As motivações para este trabalho foram: Metas de expansão da coleta seletiva pela cooperativa; necessidade de implantar a coleta seletiva com adesão da população (quantidade e qualidade na separação dos recicláveis); motivação das lideranças em promover a limpeza do bairro e a consciência em relação aos resíduos. A equipe do GEA teve uma formação em EA (32 h) e oficinas de planejamento participativo para construir a metodologia. As etapas da metodologia construída são: 1. Identificação de parceiros do bairro e planejamento conjunto; 2. Definição das rotas da coleta seletiva; 3. Capacitação de agentes ambientais da comunidade; 4. Realização de mutirão de adesão e comunicação da coleta seletiva (datas, horários e rota); 5. Implantação da coleta seletiva nas escolas do bairro; 6. Avaliação do programa de coleta seletiva com parceiros.

Desafios/dificuldades e resultados

A partir de comparações com experiências anteriores em outros bairros, como resultados percebeu-se que houve ganho em qualidade e quantidade, também foi ampliado o reconhecimento do trabalho realizado pela Avemare nas comunidades participantes. Outro resultado, envolve as associações de bairro que consideram-se parcerias e contribuem com a melhoria contínua do processo. Foi possível criar indicadores quantitativos da coleta seletiva implantada com a metodologia. São realizados encontros anuais com os principais parceiros para avaliar o processo e um reforço de sensibilização porta porta lembrando as orientações sobre a coleta seletiva em cada bairro contando com a cooperativa e os grupos formados. Integrar a agenda de trabalho da comunidade com a das escolas também foi importante para que a coleta seletiva continue percebida e discutida em vários espaços. Em relação aos recursos para cooperados trabalharem com EA, a partir do pagamento pelos serviços de coleta a cooperativa poderá contratar uma equipe de educadores. A manutenção da participação da população na coleta seletiva é um desafio constante que exige reforços, ações educativas, comunicação e parceria com as lideranças e agentes ambientais formados. Ter recursos para que uma equipe de cooperados atue exclusivamente na Educação Ambiental também é um desafio constante.

Lições aprendidas e recomendações

A mobilização da rede de parceiros locais envolvendo associações, comércio, equipamentos públicos, dentre outros é essencial e deve ser constante. Sem o apoio destes, a formação de agentes ambientais e a implantação da coleta seletiva podem ser comprometidos. O envio dos dados de coleta do bairro mensalmente é importante para que os parceiros monitorem a participação da população no trabalho e possam estabelecer uma agenda positiva.

A Construção participativa da metodologia numa primeira instância com o GEA e num segundo momento com os principais atores dos bairros. Somente a partir das contribuições de todos o processo foi iniciado. A Avemare passou a formar agentes ambientais nos locais onde a coleta seletiva seria implantada e estes a atuar na sensibilização da população e no acompanhamento da coleta seletiva cotidianamente. No caso da Avemare, a gestão de resíduos sólidos realizada pela cooperativa só poderia ser feita de forma adequada se estivesse fortemente apoiada em atividades de sensibilização, orientação, mobilização e educação dos cidadãos para a implantação da coleta seletiva.

Atualmente, a Avemare é responsável pela coleta seletiva em 50% do município e para alcançar a meta estabelecida de totalidade na cobertura entende que a participação

dos diversos atores sociais responsáveis pela geração e destinação de resíduos nas localidades é uma premissa. Sem os processos de educação e comunicação dificilmente a coleta seletiva terá sucesso.

Responsável pela prática: Valéria Vasconcelos

Equipe:

Equipe Avemare:

Ionara Pereira dos Santos – Presidente

Valéria Vasconcelos – Diretora de comunicação e coordenadora do Grupo Ambiental da Avemare

Adriana Andres – Educadora Ambiental – GEA

Karina Pereira Souza – Educadora Ambiental – GEA

Izabel Cristina da Fonseca – Educadora Ambiental – GEA

Sabrina da Fonseca – Educadora Ambiental – GEA

Equipe Práxis Socioambiental

Maria de Souza Oliveira, coordenação geral

Júlia Luchesi, Educadora

Cláudia Bogar Sylvestre, colaboração

Parceiros envolvidos:

Instituto Brookfield

Prefeitura Municipal de Santana de Parnaíba

ASCOREPE – Associação Comunitária do Recanto Pereira I e II, 120.

UBAC – União Beneficente dos Associados do Colinas.

UMCSP – União dos Moradores da Cidade São Pedro.

Práxis Socioambiental

Saiba mais:

<http://blog.institutobrookfield.org.br/index.php/2013/12/grupo-de-educacao-ambiental-da-cooperativa-avemare-realiza-balanco-de-2013/>

<http://blog.institutobrookfield.org.br/index.php/2014/12/cooperativa-aumenta-participacao-dos-moradores-na-coleta-seletiva/o-coletiva-rast>

Você pode encontrar + em: educares.mma.gov.br

Estado: São Paulo

